

CIBEC/INEP



B0004052

ÇÃO

Estudos Estatísticos

16
07
92

PQ-1
SITUAÇÃO FÍSICA
DOS PRÉDIOS ESCOLARES
SANTA CATARINA
(RELATÓRIO 1)

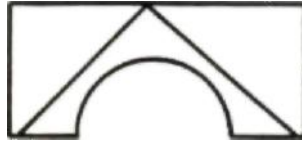
71.62 (816.4)
823p

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA
DE ADMINISTRAÇÃO GERAL Coordenação Geral de
Planejamento Setorial Coordenação de Informações
para o Planejamento



**GOVERNO DO
BRASIL**

16

07

92

PQ-1
SITUAÇÃO FÍSICA
DOS PRÉDIOS ESCOLARES
SANTA CATARINA
(RELATÓRIO 1)

MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Murílio de Avellar Hingel

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Rubens Leite Vianello

SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

Roberto Barbosa de Castro

COORDENADOR GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL

Ana Elizabeth Lofrano Alves dos Santos

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados obtidos pela pesquisa especial sobre a situação física dos prédios escolares das redes estaduais e municipais, realizada em todo o território nacional. Pela primeira vez foi utilizada uma metodologia de amostragem, a partir de um plano amostral definido com base no Cadastro de Estabelecimentos da Coordenação de Informações para o Planejamento - CIP/CPS/SAG/MEC.

A metodologia utilizada para a definição do conjunto de prédios escolares, objeto da pesquisa, está detalhada no Anexo 2 deste documento.

É importante ressaltar que, para a realização deste trabalho, foi fundamental a participação das Secretarias Estaduais de Educação e da Delegacia do MEC em Minas Gerais que, por intermédio de seus técnicos, executaram o trabalho de campo e supervisionaram as ações desenvolvidas em cada estado.

Esta pesquisa especial inicia uma nova fase nos procedimentos adotados pela CIP/CPS para o levantamento dos dados e informações estatísticas. Esperamos que estas informações possam constituir subsídio a uma política efetiva de alocação de recursos, de acordo com as reais necessidades dos sistemas educacionais do país.

SUMARIO

1.	DESCRIÇÃO DA AMOSTRA	1
2.	DADOS GERAIS DA ESCOLA	1
2.1.	NÚMERO DE ALUNOS E TURNOS	2
2.2.	NÚMERO DE SERVIDORES	2
3.	DADOS GERAIS DO PRÉDIO	2
3.1.	NATUREZA DO PRÉDIO	2
3.2.	UTILIZAÇÃO DO PRÉDIO	2
3.3.	IDADE DO PRÉDIO E SUAS REFORMAS	3
3.4.	SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO E QUALIDADE DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	3
3.5.	ADEQUAÇÃO DAS SALAS DE AULA AO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM	3
3.6.	MANUTENÇÃO/REPAROS	4
3.7.	O PRÉDIO ESCOLAR E A SEGURANÇA	4
3.8.	SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	5
4.	DADOS COMPLEMENTARES	6
4.1.	MOBILIÁRIO DA SALA DE AULA E RECURSOS PEDAGÓGICOS BÁSICOS	6
4.2.	COZINHA, FOGÃO, DESPENSA, UTENSÍLIOS BÁSICOS DE COZINHA E FILTRO/BEBEDOURO	7
4.3.	SECRETARIA, SALA DE DIREÇÃO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, ETC.....	7
5.	CONCLUSÕES	7
	ANEXO 1: TABELAS	9
	ANEXO 2: PLANO DE AMOSTRAGEM	17
	ANEXO 3: QUESTIONÁRIO.....	22

SANTA CATARINA

Este relatório visa retratar a situação atual dos prédios escolares das redes estadual e municipal de Santa Catarina. Esta radiografia está baseada em indicadores da situação física dos prédios e de sua adequação ao processo de ensino-aprendizagem.

Para facilitar a leitura, as tabelas ilustrativas foram colocadas no Anexo 1 deste relatório.

1. DESCRIÇÃO DA AMOSTRA

Os dados foram levantados por questionário, através de agentes de coleta. Foi seguido um plano amostral, cuja descrição detalhada encontra-se no Anexo 2 deste relatório. Compõem a amostra de Santa Catarina 190 escolas, abrangendo 9 municípios. Destas, 56% são escolas rurais; 44% têm dependência administrativa estadual e 56% são administradas pelos municípios (tabela 1.1).

Devido à grande variabilidade no tamanho das escolas, o esquema de amostragem adotado dividiu o universo em três estratos:

- escolas com 1 sala;
- escolas com 2 a 6 salas;
- escolas com 7 ou mais salas.

Assim, 32% das escolas amostradas em SC têm apenas 1 sala de aula, 42% têm de 2 a 6 salas de aulas e 27% têm 7 ou mais salas. As escolas de 1 sala estão em área rural enquanto as de 7 ou mais salas são, predominantemente, urbanas. A tabela 1.2 apresenta a composição da amostra segundo o número de salas de aula por localização e dependência administrativa.

2. DADOS GERAIS DA ESCOLA

Conforme se vê na tabela 2.1, do total das escolas pesquisadas 97% oferecem ensino de 1º Grau. Das escolas rurais 88% oferecem ensino somente até a 4ª série. Já dentre as urbanas, 54% ministram ensino de 1º Grau completo. Além disso, a tabela 2.2 mostra que 48% do total das escolas ministram Educação Pré-Escolar, sendo que este percentual é de 28% nas escolas rurais e 53% nas escolas municipais. As ofertas de Ensino Supletivo e Educação Especial são reduzidas; das escolas amostradas, respectivamente 1% e 4% oferecem tais tipos de ensino.

2.1. NÚMERO DE ALUNOS E TURNOS

A maior parte das escolas integrantes da amostra total funciona no turno da manhã (82%) e no da tarde (75%); 11% têm turno noturno. Nas escolas urbanas, estes percentuais são de 90%, 87% e 20%, respectivamente, como pode ser visto na tabela 2.3.

A tabela 2.4 mostra que o número médio de alunos por turma no total da amostra varia de 22 a 33 nos diferentes turnos. Enquanto nas escolas urbanas este número está entre 22 e 34 alunos por turma, nas escolas rurais ele cai para 17 a 23.

2.2. NÚMERO DE SERVIDORES

No total da amostra, 81% dos servidores ocupam cargo docente enquanto que apenas 72% estão em efetivo exercício da função. Nas escolas municipais, 11% dos servidores é de docentes que não estão em efetivo exercício da função, conforme pode ser visto na tabela 2.5.

3. DADOS GERAIS DO PRÉDIO

3.1. NATUREZA DO PRÉDIO

As escolas, em sua maioria, utilizam seus prédios para fins exclusivamente escolares.

3.2. UTILIZAÇÃO DO PRÉDIO

A utilização do prédio foi avaliada através de dois indicadores: o funcionamento das escolas nos diferentes turnos e a taxa de ocupação das salas de aula por turno.

O primeiro indicador mostra que, em SC, a utilização dos prédios escolares é mediana, como pode ser avaliado na tabela 3.1. 56% das escolas funcionam nos turnos da manhã e tarde; apenas 8% delas funcionam nos três turnos (manhã, tarde e noite). 93% das escolas urbanas e 43% das escolas rurais funcionam pelo menos dois turnos.

Com relação à taxa de ocupação de salas de aula por turno, foi calculada uma razão de turmas por sala para cada um dos turnos existentes. Desta forma, uma taxa de ocupação igual a uma unidade, em um determinado turno, significaria que todas as salas de aula estão sendo ocupadas por uma turma.

O turno da manhã apresenta taxas de 0,85 (escolas rurais) a 0,92 (escolas urbanas).

As taxas de ocupação das salas no turno da tarde são semelhantes, variando entre 0,87 (escolas rurais) e 0,92 (escolas urbanas).

Para o turno noturno, as taxas de ocupação são bastante inferiores, variando de 0,41 (escolas rurais) a 0,60 (escolas urbanas).

Estes resultados encontram-se na tabela 3.2

33. IDADE DO PRÉDIO E SUAS REFORMAS

A tabela 3.3.1 mostra que 38% das escolas amostradas situam-se em prédios construídos antes de 1975 e, na tabela 3.3.2, que 50% sofreram alguma reforma nos últimos 5 anos. Além disso, pode-se observar que 67% das escolas urbanas e 36% das escolas rurais foram reformadas nos últimos 5 anos, enquanto que, entre as escolas estaduais e municipais, 54% e 47%, respectivamente, passaram por reformas nos últimos 5 anos.

3.4. SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO E QUALIDADE DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Como indicador da situação dos prédios escolares, pesquisou-se a percepção dos respondentes quanto à qualidade (boa, média ou inferior) dos materiais de construção utilizados na cobertura, piso e paredes dos prédios, e também, quanto à situação geral do prédio, classificando-a em uma escala de cinco pontos com categorias de "ótimo" a "péssimo".

Segundo a tabela 3.4, o material de construção utilizado em mais de 70% das escolas amostradas de SC é de boa qualidade, considerando cobertura paredes e piso. Quanto à situação geral do prédio, 89% dos prédios se classificam de "regular" a "ótimo".

3.5. ADEQUAÇÃO DAS SALAS DE AULA AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Pesquisou-se em cada escola, a existência de salas de aula inadequadas ao processo de ensino-aprendizagem. Das salas de aula dentro dos prédios, 10% foram declaradas inadequadas, sendo que a situação é pior na área urbana que na rural. Em relação às salas de aula fora do prédio, 53% foram consideradas inadequadas.

Os percentuais de salas inadequadas por dependência administrativa e localização estão na tabela 3.5.

As escolas com salas de aula inadequadas apresentam diversas razões para esta inadequação (tabela 3.6). O fator mais citado foi problema de espaço físico.

3.6. MANUTENÇÃO/REPAROS

Como a utilização intensa dos prédios escolares demanda freqüentes serviços de manutenção e reparos em suas instalações, a capacidade das escolas em realizá-los é um fator importante na determinação da qualidade dos seus prédios. Para se avaliar este aspecto pesquisou-se, em cada escola, se nos doze meses anteriores à coleta dos dados, houve necessidade de manutenção/reparos em diferentes instalações. Nos casos em que a manifestação a este quesito foi positiva, perguntou-se, ainda, se o reparo foi efetivamente realizado.

Observa-se na tabela 3.7.1 que uma grande parcela das escolas de SC manifestou necessidade de reparos em quase todas as suas instalações. Mais de 50% das escolas manifestaram necessidade de reparos na pintura (interna e externa) e nas fechaduras. 44% e 45% manifestaram necessidade de reparos nas instalações hidráulica e elétrica. Na tabela 3.7.2, verifica-se que grande parte dos serviços necessários à recuperação da rede física foi realizado em percentuais que variam entre 49% para reparos no piso e 75% na instalação hidráulica.

As escolas urbanas manifestaram maior necessidade de manutenção/reparos em suas instalações. Quanto à capacidade de realização dos serviços, as escolas da área rural mostraram melhor índice nos itens instalação de esgoto, pintura e telhado. Quanto à dependência administrativa, as escolas estaduais superam as municipais quanto à necessidade de reparos e perdem quanto à capacidade de realização dos serviços de manutenção.

3.7. O PRÉDIO ESCOLAR E A SEGURANÇA

Um processo de ensino-aprendizagem efetivo também requer a garantia da segurança de alunos e professores, no espaço escolar.

Além disso, escolas cujos prédios possuem elementos de proteção contra depredação e atos de vandalismo demonstram um cuidado adicional com o seu patrimônio e com sua situação, no que tange ao prédio e equipamentos. Assim, a capacidade de oferecer segurança à comunidade escolar também é um indicador de qualidade dos prédios escolares.

Este trabalho pesquisou a segurança das escolas e, se pertinente, as razões que as impedem de provê-la.

Dentre as escolas amostradas, 62% foram consideradas habilitadas a oferecer segurança, conforme a tabela 3.8. No ambiente urbano o índice de escolas inseguras (47%) é superior ao índice equivalente no ambiente rural (32%).

No total da amostra, as três razões mais freqüentemente citadas da falta de segurança são: portas/janelas inseguras, localização do prédio em área imprópria/insegura

e ausência de muro/cerca adequados. Não há uma concordância sobre estas razões quando se considera a amostra estratificada por localização e dependência administrativa, escolas. As razões da falta de segurança nas escolas, segundo a localização e a dependência administrativa estão na tabela 3.9.

3.8. SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Em seguida, destacamos alguns pontos dos dados apresentados na tabela 3.10.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

22% das escolas rurais de SC não possuem eletricidade, enquanto que 100% das escolas urbanas são servidas por rede pública.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

94% das escolas urbanas são servidas por rede pública, enquanto que na área rural, o abastecimento de água inexistente em 16% das escolas e em 64% é feito através de poço/nascente.

ESGOTO SANITÁRIO

É predominante o uso de fossa séptica ou rudimentar nas escolas rurais (82%). Chama a atenção o fato de 14% destas escolas não contarem com qualquer tipo de esgoto sanitário.

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A condição das instalações sanitárias, quando existentes, foi avaliada segundo a percepção do respondente que a classificou como boa, regular ou ruim.

A maioria das escolas (79%) declarou que a condição das instalações sanitárias é boa ou regular.

4. DADOS COMPLEMENTARES

4.1. MOBILIÁRIO DA SALA DE AULA E RECURSOS PEDAGÓGICOS BÁSICOS

Este quesito tem o objetivo de verificar se a maioria das salas de aula da escola apresenta, em condições de uso, um mobiliário mínimo necessário (mesa/cadeira para o professor e para todos os alunos) e alguns recursos didático-pedagógicos básicos (tabela negro, giz e cartazes didáticos). Para efeito de simplificação deste relatório, agregamos a este quesito a questão relativa à existência de tomada elétrica na sala de aula.

O item "cartazes didáticos" deve ser analisado com cuidado, uma vez que as escolas pesquisadas apresentam estratégias distintas para a utilização destes recursos.

MESA/CADEIRA PARA O PROFESSOR E TODOS OS ALUNOS, QUADRO NEGRO E GIZ

Os itens de mobiliário acima, considerados como equipamento mínimo de uma sala de aula, estão presentes em quase 80% de todas as escolas amostradas. O que mais chama a atenção é o fato de faltar mesa e cadeiras para todos os alunos em cerca de 30% das escolas estaduais e urbanas pesquisadas. Com relação aos itens giz e quadro negro, estes são encontrados em mais de 90% das escolas.

TOMADAS ELÉTRICAS

Considerando que a maioria das escolas de SC tem o mobiliário mínimo necessário e alguns recursos didático-pedagógicos considerados básicos, faz sentido a busca por um elemento mais sofisticado como tomadas elétricas que permitem a utilização de recursos mais modernos como retro-projetores, vídeo-cassetes, etc. Observa-se que 88% das escolas urbanas e 70% das escolas rurais possuem tomadas elétricas.

A tabela 4.1 detalha os resultados relativos à existência de mesa/cadeira para o professor e alunos, quadro negro, giz, cartazes didáticos e tomadas elétricas por localização e dependência administrativa.

4.2. COZINHA, FOGÃO, DESPENSA, UTENSÍLIOS BÁSICOS DE COZINHA E FILTRO/BEBEDOURO

A maioria das escolas pesquisadas em SC possuem cozinha (87%), fogão (88%) e utensílios básicos de cozinha (88%) em condições de uso, mas apenas 40% possuem despensa, conforme pode ser atestado na tabela 4.2.

A falta de filtro/bebedouro em condições de uso em mais de metade das escolas, mesmo em área urbana, chamou a atenção. Das escolas amostradas, apenas 41% declararam possuí-lo.

4.3. SECRETARIA, SALA DE DIREÇÃO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, ETC.

Neste quesito questionou-se a existência de dependências específicas para certas atividades escolares. Onze dependências foram pesquisadas, envolvendo desde secretaria e biblioteca até laboratórios e quadra de esportes com piso adequado. A existência de todos ou parte destes itens sugere uma certa sofisticação da escola e pode ser usada como critério de qualidade da estrutura física escolar. Os itens considerados foram:

- Secretaria
- Sala de Direção
- Biblioteca
- Laboratório
- Cantina/Lanchonete
- Sala de Professores
- Sala de Orientação Educacional
- Sala de Atividades Pedagógicas
- Sala de Recursos Didáticos
- Área de Recreação Coberta
- Quadra de Esportes com Piso Adequado.

Considerando-se o total da amostra, as dependências específicas que aparecem em maiores percentuais são: área de recreação coberta (urbana, 65% e rural, 46%) e secretaria (urbana, 80% e rural, 24%), conforme se observa na tabela 4.3.

5. CONCLUSÕES

Em geral, a situação dos prédios escolares no Santa Catarina está entre regular e boa. As escolas rurais, por suas características, estão menos atendidas no que diz respeito

a abastecimento de água, energia elétrica e rede de esgoto. Quanto à qualidade dos prédios, as respostas não diferem muito, sendo apenas um pouco pior na rede estadual. Como se trata de uma questão subjetiva, isto pode se dever aos diferentes critérios das pessoas que responderam.

Alguns pontos merecem destaque:

i) o uso das salas de aula urbanas, medido, tanto pelos turnos de funcionamento de escolas, como pela razão de número de turmas por sala de aula, é bom. Mas 57% das escolas rurais utilizam suas dependências em apenas um turno;

ii) a maioria dos prédios escolares é construído com material de boa qualidade no que se refere à cobertura, paredes e piso, e a situação geral dos prédios é de regular a boa;

iii) grande parte dos serviços de manutenção foi realizado: mínimo de 49% (piso) e máximo de 75% (instalação hidráulica);

iv) apenas 62% das instalações escolares pesquisadas oferecem segurança;

v) o abastecimento de água e energia elétrica é feito através de rede pública na grande maioria das escolas urbanas (água:94% e eletricidade: 100%), enquanto que 22% das escolas rurais não têm energia elétrica, 16% não têm abastecimento de água e 14% não têm instalações sanitárias;

vi) 27% das escolas urbanas pesquisadas e 11% das rurais declararam não ter mesa e cadeira para todos os alunos.

ANEXO 1: TABELAS

TABELA 1.1 - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - SANTA CATARINA - 1992

TOTAL	TOTAL URBANA RURAL			
	ABSOLUTO	190	83	107
	%	100	44	56
ESTADUAL		83	35	48
MUNICIPAL		107	48	59

TABELA 1.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O NÚMERO DE SALAS DE AULA - SANTA CATARINA - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
1 SALA	32		57	25	37
2 A 6 SALAS	42	48	37	33	48
7 OU + SALAS	27	52	7	42	15

TABELA 2.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO - SANTA CATARINA - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
1º Gr. 1ª-4ª série	70	42	88	54	85
1º Gr 1ª-8ª séries	19	36	9	25	14
1º e 2º Graus	8	18	1	14	1
2º Graus	3	4	2	6	

TABELA 2.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE ENSINO MINISTRADO - SANTA CATARINA - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PRÉ-ESCOLAR	48	73	28	41	53
SUPLETIVO	1	1	0	0	,
EDUCAÇÃO ESPECIAL	4	8	0	7	1
OUTROS	7	16	0	0	12

TABELA 2.3 • PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TURNO • SANTA CATARINA - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNO DA MANHÃ	82	90	75	90	75
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	6	10	3	7	5
TURNO DA TARDE	75	87	66	75	76
TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE	3	6	0	4	2
TURNO NOTURNO	11	20	3	24	0
TURNO INTEGRAL	3	7	0	0	6

TABELA 2.4 NÚMERO MÉDIO DE ALUNOS POR TURMA NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TURNO DE FUNCIONAMENTO - SANTA CATARINA 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNO DA MANHÃ	26	28	18	25	26
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	33	34	23	28	38
TURNO DA TARDE	26	28	19	25	26
TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE	33	33	0	30	36
TURNO NOTURNO	28	29	17	28	0
TURNO INTEGRAL	22	22	0	0	22

TABELA 2.5 - PERCENTUAL DE PESSOAL NÃO DOCENTE, DOCENTE E DOCENTE EM EXERCÍCIO NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA SANTA CATARINA - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PESSOAL NÃO DOCENTE	19	20	16	14	25
PESSOAL DOCENTE	81	80	84	86	75
PESSOAL DOCENTE EM EXERCÍCIO	72	71	75	78	64

TABELA .31 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO SANTA CATARINA 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
SOMENTE MANHÃ		4	32	20	20
SOMENTE TARDE	14	1	23	5	21
MANHÃ E TARDE	2	1	2	4	
MANHÃ E NOITE	56	74	42	51	60
TARDE E NOITE	1	1		1	
MANHÃ, TARDE E NOITE	8	18	1	20	

TABELA3.2- TAXA DE OCUPAÇÃO DAS SALAS DE AULA NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TURNO DE FUNCIONAMENTO - SANTA CATARINA 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNO DA MANHÃ	0,90	0,92	0,85	0,91	0,90
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	0,71	0,70	0,80	0,71	0,70
TURNO DA TARDE	0,91	0,92	0,87	0,90	0,91
TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE	0,67	0,67	0	0,54	0,91
TURNO NOTURNO	0,58	0,60	0,41	0,58	0
TURNO INTEGRAL	0,84	0,84	0	0	0,84

TABELA 33.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O ANO DE CONSTRUÇÃO - SANTA CATARINA 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TOTAL	100	100	100	100	100
ANT A 1965	15	18	13	25	7
1965 A 1974	23	28	19	27	20
1975 A 1984	31	29	33	36	27
1985 A 1989	24	22	25	10	35
POST A 1989	7	4	10	2	

TABELA 3.3.2 • PERCENTUAL ESTABELECIMENTOS REFORMADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O ANO DE CONSTRUÇÃO SANTA CATARINA 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TOTAL	50	67	36	54	47
ANT A 1965	66	80	50	62	75
1965 A 1974	58	70	45	55	62
1975 A 1984	59	71	51	67	52
1985 A 1989	33	56	19	0	41
POST A 1989	7	33	0	0	8

TABELA 3.4 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO A QUALIDADE DO MATERIAL E A SITUAÇÃO GERAL IX) PRÉDIO - SANTA CATARINA - 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
COBERTURA	BOA	74	73	75	61	84
	MÉDIA	17	13	21	28	9
	INFERIOR	8	13	5	11	7
PISO	BOA	71	76	68	65	76
	MÉDIA	23	17	28	27	21
	INFERIOR	5	7	4	8	3
PAREDES	BOA	73	82	66	67	77
	MÉDIO	22	11	31	24	21
	INFERIOR	5	7	3	8	2
SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO	ÓTIMO	14	17	12	4	23
	BOM	50	50	50	46	53
	REGULAR	25	22	28	39	15
	RUIM	8	9	8	11	7
	PÉSSIMO	2	2	2	1	3

TABELA 3.5 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM SALAS DE AULA INADEQUADAS DENTRO E FORA DO PRÉDIO. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA SANTA CATARINA 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INADEQUADAS NO PRÉDIO	10	11	7	10	9
INADEQUADAS FORA IX) PRÉDIO	53	55	50	68	31

TABELA 3.6 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA QUE MANIFESTARAM A EXISTÊNCIA DE SALAS DE AULA INADEQUADAS, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA UVA, SEGUNDO A RAZÃO DA INADEQUAÇÃO - SANTA CATARINA 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PROBLEMAS COM TETO	11	11	11	14	.
PROBLEMAS ELETRICOS	7	10	5	8	6
ESPAÇO FÍSICO	18	27	12	27	12
PROBLEMAS DE JANELAS	9	7	10	11	7
ILUMINAÇÃO/CONFORTO	12	17	8	17	8
MOBILIÁRIO INADEQUADO	12	16	8	16	8

TABELA 3.7.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA QUE MANIFESTARAM A NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO/REPAROS NOS ÚLTIMOS 12 MESES, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA SEGUNDO O ITEM A SER REPARADO/MANTIDO SANTA CATARINA ■ 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	45	65	90	59	35
INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	44	66	27	53	37
ESGOTO	37	50	27	49	28
PINTURA EXTERNA	56	65	49	68	46
PINTURA INTERNA	51	60	44	67	39
PORTAS/JANELAS	42	59	29	57	31
TELHADO	39	51	29	50	30
MURO/PAREDES	37	51	25	45	30
PISO	90	38	24	38	23
FECHADURAS/TRANCAS	51	70	37	62	43
MOBILIÁRIO	36	57	20	45	30

TABELA 3.7.2- PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM MANUTENÇÃO/REPAROS NOS ÚLTIMOS 12 MESES DENTRE OS QUE MANIFESTARAM NECESSIDADE, POR LOCALIZAÇÃO F. DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA SEGUNDO O ITEM A SER REPARADO/MANTIDO - SANTA CATARINA - 1992

	TOTAL.	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	67	74	56	60	76
INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	75	79	68	68	82
ESGOTO	74	73	76	68	83
PINTURA EXTERNA	55	60	49	49	61
PINTURA INTERNA	52	51	53	47	59
PORTAS/JANELAS	64	62	68	60	69
TELHADO	60	59	61	59	61
MURO/PAREDES	58	64	48	57	59
PISO	49	57	40	39	63
FECHADURAS/TRANCAS	69	80	54	64	76
i MOBILIÁRIO	54	63	33	42	68

TABELA 3.8- PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS CUJAS INSTALAÇÕES OFERECEM SEGURANÇA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - SANTA CATARINA 1992

	TOTAL.	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
OFERECEM SEGURANÇA	62	53	68	53	68
NÃO OFERECEM SEGURANÇA	38	47	32	47	32

TABELA 3.9- PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS CUJO PRÉDIO NÃO OFERECE SEGURANÇA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA SEGUNDO O MOTIVO DA FALTA DE SEGURANÇA SANTA CATARINA - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
AUSÊNCIA DE MURO/CERCA ADEQUADA	14	11	16	16	12
PORTAS/JANELAS INSEGURAS	19	27	13	25	14
LOCALIZAÇÃO EM ÁREA IMPRÓPRIA	14	13	14	19	9
AUSÊNCIA DE VIGIA/GUARDA	9	14	6	14	6
INST ELÉTRICAS/HIDRÁUL INSEGURAS	3	4	3	7	0
VIZINHANÇA DEPREDADA OU ASSALTA	11	20	4	18	6
TETOS/PAREDES QUEBRADOS	8	11	7	10	7
OUTRA RAZÃO	1	1	1	1	!

TABELA 3.10 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O TIPO DE INSTALAÇÃO SANTA CATARINA 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
ENERGIA ELÉTRICA	REDE PÚBLICA	87	100	77	95	81
	GERADOR PRÓPRIO	1	0	1	0	1
	INEXISTENTE	12	0	22	5	18
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	REDE PÚBLICA	52	94	20	51	53
	POÇO/NASCENTE	39	6	64	43	35
	INEXISTENTE	9	0	16	6	11
ESGOTO SANITÁRIO	REDE PUBLICA	24	50	4	22	26
	FOSSA	68	49	82	72	64
	INEXISTENTE	9	1	14	6	10
INSTALAÇÃO SANITÁRIA	BOA	56	65	49	36	71
	REGULAR	23	22	25	37	12
	RUIM	13	13	12	20	7
	INEXISTENTE	8	0	14	6	,0

TABELA 4.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM EXISTÊNCIA DE RECURSOS PEDAGÓGICOS. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE RECURSO • SANTA CATARINA - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
MESA/CADEIRA P/ PROFESSOR	79	80	79	80	79
MESA/CAD TODOS OS ALUNOS	82	73	89	70	92
QUADRO NEGRO	93	93	93	95	92
GIZ	98	99	98	98	99
CARTAZES DIDÁTICOS	72	73	71	55	85
TOMADAS ELETRICAS	78	88	70	76	79

TABELA 4.2 PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM EXISTÊNCIA DE RECURSOS PARA MERENDA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE RECURSO SANTA CATARINA 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
COZINHA	87	98	79	89	86
DESPENSA	40	66	20	34	45
FOGÃO	88	95	83	90	87
UTENSÍLIOS DE COZINHA	88	98	80	87	89
FILTRO/BEBEDOURO	41	48	36	33	48

TABELA 43 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA COM DEPENDÊNCIAS ESPECÍFICAS, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE DEPENDÊNCIA SANTA CATARINA 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC'
SECRETARIA	48	80	24	58	41
SALA DE DIREÇÃO	33	59	14	36	31
BIBLIOTECA	23	43	7	25	21
LABORATÓRIO	6	13	0	12	1
CANTINA/LANCHONETE	12	23	4	20	6
SALA DE PROFESSORES	31	54	12	35	27
SALA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	10	20	2	14	7
SALA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	4	10	0	6	3
SALA DE RECURSOS DIDÁTICOS	7	13	2	12	3
ÁREA DE RECREAÇÃO COBERTA	54	65	46	53	55
QUADRA DE ESPORTE C/PISO ADEQUADO	25	36	16	34	18

ANEXO 2: PLANO DE AMOSTRAGEM

a) CARACTERÍSTICAS GERAIS

A pesquisa sobre a qualidade dos prédios escolares foi realizada através de uma amostra probabilística de estabelecimentos de ensino, obtida em dois estágios de seleção: unidades primárias: municípios; unidades secundárias: estabelecimentos de ensino urbanos e rurais de Pré-Escolar, 1ª e 2ª Graus das redes municipal e estadual. Na seleção das unidades primárias foi adotada a divisão territorial utilizada pelo IBGE.

b) PROCESSO DE SELEÇÃO DA AMOSTRA

As unidades do primeiro estágio, os municípios, foram inicialmente estratificadas segundo o número de salas de aula e a localização geográfica. Dentro de cada estrato, os municípios, foram selecionados sem reposição e com probabilidades proporcionais ao número de alunos obtido do Censo Escolar de 1989.

As unidades do segundo estágio, os estabelecimentos de ensino, foram selecionadas sem reposição e com probabilidades iguais, mantendo-se a distribuição proporcional de estabelecimentos de ensino do censo escolar de 1989.

Na tabela a seguir, apresentam-se as frações de amostragem, o número de municípios e o número de estabelecimentos de ensino pesquisados em cada Unidade da Federação.

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FRAÇÃO DE AMOSTRAGEM	NÚMERO DE MUNICÍPIOS	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
Rondônia	3	3	72
Acre	7	1	83
Amazonas	2	4	92
Pará	2	4	195
Roraima	100	1	90
Amapá	39	2	25
Tocantins	6	4	97
Maranhão	2	8	194
Piauí	2	9	172
Ceará	2	10	371
Rio Grande do Norte	2	9	101
Paraíba	2	9	191
Pernambuco	2	10	186
Alagoas	3	9	92
Sergipe	4	9	78
Bahia	1	14	331
Minas Gerais	2	16	359
Espírito Santo	3	9	114
Rio de Janeiro	3	9	130
Sao Paulo	2	13	300
Paraná	2	10	246
Santa Catarina	2	9	190
Rio Grande do Sul	2	10	283
Mato Grosso do Sul	5	9	81
Mato Grosso	4	9	114
Goiás	2	9	117
Distrito Federal	17	1	71

c) PROCESSO DE EXPANSÃO DA AMOSTRA

Na expansão da amostra utilizou-se o método de Des Raj para estimar razões.

. Estimação de uma Razão No L-ésimo estrato temos o seguinte estimador de uma razão pelo método de Des Raj:

$$\hat{Y} = \frac{1}{n} (t_1 + \sum_{i=2}^n t_i)$$

com:

$$t_1 = \frac{M_1 \bar{y}_1}{z_1}$$

$$t_i = \sum_{j=\lambda}^{\lambda-1} M_j \bar{y}_j + \frac{M_i \bar{y}_i (1 - \sum_{j=1}^{i-1} z_j)}{z_i}, \quad i = 2, 3, \dots, n$$

$$\hat{X} = \frac{1}{n} (\Gamma_1 + \sum_{i=2}^n \Gamma_i)$$

com

$$\Gamma_1 = \frac{M_1 \bar{x}_1}{z_1}$$

$$\Gamma_i = \sum_{j=1}^{i-1} M_j \bar{x}_j + \frac{M_i \bar{x}_i (1 - \sum_{j=1}^{i-1} z_j)}{z_i}, \quad i = 2, \dots, n$$

Assim sendo:

$$\hat{R} = \frac{\hat{Y}}{\hat{X}}$$

Onde:

M_i - é o número de unidades secundárias;

z_i - é a probabilidade de seleção da i -ésima unidade primária;

n - número de unidades primárias selecionadas;

$$\bar{y}_i = \frac{1}{m_i} \sum_{j=1}^{m_i} y_{ij}$$

$$\bar{x}_i = \frac{1}{m_i} \sum_{j=1}^{m_i} x_{ij}$$

O estimador da variância do estimador de uma razão para o L por:

$$\hat{V}(\hat{R}) = \left[\frac{1}{n(n-1)} \sum_{i=1}^n (d_i - \bar{D})^2 + \frac{\sum_{i=1}^n M_i^2 (1 - f_{2i}) S_{d_{2i}}^2}{m_i z_i} \right] \cdot \frac{1}{N^2 \cdot \bar{X}^2}$$

Onde:

m_i - número de unidades secundárias selecionadas

$$f_{2i} = \frac{m_i}{M_i} \quad , \quad \text{fração de amostragem do 2º estágio;}$$

$$S_{d_{2i}}^2 = \frac{1}{m_i - 1} \sum_{j=1}^{m_i} \left[(y_j - \hat{R}x_j) - (\bar{y}_i - \hat{R}\bar{x}_i) \right]^2$$

$$d_i = \frac{M_i \bar{y}_i - \hat{R} M_i \bar{x}_i}{z_i}$$

O estimador não viesado de R e o respectivo estimador da variância para a amostragem estratificada são dados por:

$$\hat{R}_{(st)} = \sum_{h=1}^L \frac{N_h}{N} \cdot \hat{R}$$

$$\hat{V}(\hat{R}_{(st)}) = \sum_{h=1}^L \frac{N_h^2}{N^2} \cdot \hat{V}(\hat{R})$$

Onde:

N - é o número de unidades primárias;

ANEXO 3: QUESTIONÁRIO



GOVERNO DO BRASIL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
 COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL
 COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO

PQ-1
1992

SECRETARIAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO

PRÉDIO ESCOLAR PRÉ-ESCOLAR, 1º E 2º GRAUS

ANTES DE PREENCHER, LEIA O **MANUAL DE INSTRUÇÕES**. NÃO PREENCHER AS ÁREAS SOMBREADAS

BLOCO 0 - AUTENTICAÇÃO

1 - NOME DO AGENTE DE COLETA	RUBRICA	2 - DDD TELEFONE
3 - NOME DO ENTREVISTADO	CARGO/FUNÇÃO	DATA DA ENTREVISTA

BLOCO 1 - DADOS CADASTRAIS

4 - CODIGO IDENTIFICACAO (CPI)	ESPAÇO RESERVADO PARA A ETIQUETA DE DADOS CADASTRAIS
5 - CODIGO DE LOCALIZACAO (IBSE)	
6 - NOME DO ESTABELECIMENTO	
7 - LOGRADOURO	8 - NUMERO
9 - BARRIO	10 - DISTRITO
11 - CEP	12 - MUNICIPIO
13 - UF	14 - DDD TELEFONE
15 - LOCALIZACAO (Assinalar apenas uma sub-região) Urbana <input type="checkbox"/> Rural <input type="checkbox"/> 1 2	16 - ENTIDADE PROPRIETARIA DO PRÉDIO (Assinalar apenas uma sub-região) Federal <input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/> Particular <input type="checkbox"/> 1 2 3 4
PASTA	
LOTE	

BLOCO 2 - DADOS GERAIS DA ESCOLA

17 - NUMERO DE ALUNOS E TURMAS POR TURNO - (EM 1992)

	1 TURNO Manhã	2 TURNO Intermediária Manhã	3 TURNO Tarde	4 TURNO Intermediária Tarde	5 TURNO Noturno	6 TURNO Integral
Lin						
1 Alunos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
2 Turmas	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

18 - NUMERO DE SALAS DE AULA:

1	na Prédio:	Existentes	Indeviduosas
2	Fora do Prédio:	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Razões da inadequação:			
3	Problemas com Teto / Parede / Piso	4	Problemas Elétricos
5	Espaço Físico	6	Móveis inadequados
7	Iluminação / Conforto Térmico	8	

BLOCO 2 - DADOS GERAIS DA ESCOLA (CONTINUAÇÃO)

19 - SERVIDORES DA ESCOLA (EM 1982) (VIDE QUADRO DE INSTRUÇÕES)		20 - TIPO DE ENSINO MINISTRADO EM 1982	
1	Numero Total de Servidores Lotados	1	Pré Escolar
2	Numero Total de Cargos Docentes	4	2º Grau
3	Numero Total de Alunos em Escolas	2	1º Grau (1ª e 4ª série)
		5	Ensino Superior
		3	1º Grau (5ª e 6ª série)
		6	Educação Especial
		7	Outros

BLOCO 3 - DADOS GERAIS DO PREDIO

21 - ANO DE CONSTRUÇÃO DO PREDIO (Assinalar apenas uma quadrícula)					22 - NATUREZA DO PREDIO - 1982 (Assinalar apenas uma quadrícula)			
Anterior a 1965	1965 a 1974	1975 a 1984	1985 a 1989	Posterior a 1989	Exclusivamente Escolar	Com do Professor	Outros	
1	2	3	4	5	1	2	3	
23 - COBERTURA - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)				24 - PISO - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)				
Bom		Média		Inferior		Bom		
1	2	3	1	2	3	Inferior		
(Alumina, Teto de Barro, etc.)		(Metal, Zinco, etc.)		(Madeira, Palha, etc.)		(Cimento Tijolo, etc.)		
						(Terra, etc.)		
25 - PAREDES - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)				26 - SITUAÇÃO GERAL DO PREDIO (Assinalar apenas uma quadrícula)				
Bom		Média		ótimo				
1	2	3	Bom					
				Regular				
				Ruim				
				Péssimo				
				1				
				2				
				3				
				4				
				5				
27 - HOUVE REFORMAS NAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS? (VIDE TABELA DE CÓDIGOS)								
Não		Sim		Fonte Recursos				
1	2	3						
28 - NOS ÚLTIMOS 12 MESES, HOUVE MANUTENÇÃO/REPAROS NAS INSTALAÇÕES ABAIXO RELACIONADAS? CASO AFIRMATIVO, IDENTIFIQUE A FONTE DE RECURSOS (VIDE TABELA DE CÓDIGOS). CASO NEGATIVO, HOUVE NECESSIDADE DE REPAROS?								
		Fonte de Recursos		Houve Necessidade de Manutenção / Reparo?				
				Sim		Não		
1	Rede Elétrica			1	2	1	2	
2	Rede Hidráulica			1	2	1	2	
3	Rede de Esgoto			1	2	1	2	
4	Pintura Externa			1	2	1	2	
5	Pintura Interna			1	2	1	2	
6	Portas / Janelas			1	2	1	2	
7	Telhado			1	2	1	2	
8	Muro / Parede			1	2	1	2	
9	Piso			1	2	1	2	
10	Fechaduras / Trancas			1	2	1	2	
11	Mobiliário			1	2	1	2	

TABELA DE CODIGOS DE FONTE DE RECURSOS (A SER UTILIZADA NOS CAMPOS 27 e 28):

- 1- Governo Federal
- 2- Governo Estadual
- 3- Governo Municipal
- 4- Recursos da Escola / APM
- 5- Outras Fontes
- 9- Não Houve

OBS: (1) CASO A INSTALAÇÃO TENHA SOFRIDO MAIS DE UM SERVIÇO DE MANUTENÇÃO NO PERÍODO, IDENTIFICAR A FONTE DE RECURSOS DA MAIOR OU ÚLTIMA.

(2) CASO O INFORMANTE NÃO SAIBA IDENTIFICAR A FONTE DE RECURSOS PÚBLICOS, CONTACTAR A SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO.

BLOCO 4 - DADOS DE SERVIÇO

29 - ELETRICIDADE (Assinalar apenas uma quadrícula)

1	Rede Pública
2	Gerador Próprio
3	Inexistente

30 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA (Assinalar apenas uma quadrícula)

1	Rede Pública
2	Poço / Nascente
3	Inexistente

31 - ESGOTO SANITÁRIO (Assinalar apenas uma quadrícula)

1	Rede Pública
2	Fossa
3	Inexistente

32 - CONDIÇÕES DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS (Assinalar apenas uma quadrícula)

Bom	
1	2
Ruim	
3	4

33 - AS INSTALAÇÕES DA ESCOLA OFERCEM SEGURANÇA AO SEU PATRIMÔNIO E PESSOAS ?

1	Sim	2	Não
---	-----	---	-----

CASO NEGATIVO Identifique a(s) Razão(ões) da Falta de Segurança:

3	Ausência de Muro / Cerca Adequada	4	Ausência de Vigia / Guarda / Zelador
5	Falta Segurança nas Portas / Janelas / Fechaduras / Trancas	6	Problemas Instalações Elétricas / Hidráulicas
7	Prédio Localizado em área imprópria / Insegura	8	Vizinhanças Promove Depredação / Assalto / Roubo
9	Teto / Paredes Caídas e / ou Quebradas e / ou Rachadas	10	Outra Razão

BLOCO 5 - DADOS COMPLEMENTARES

34 - O PRÉDIO POSSUI DEPENDÊNCIAS ESPECÍFICAS PARA AS SEGUINTES INSTALAÇÕES:

Lin		Sim	Não
01	Secretaria	1	2
02	Sala de Direção	1	2
03	Biblioteca	1	2
04	Laboratório	1	2
05	Cantina / Lanchonete	1	2
06	Sala de Professores	1	2
07	Sala Orient. Educacionais	1	2
08	Sala Ativid. Pedagógicas	1	2
09	Sala Rec. Didáticas	1	2
10	Área de Rec. Coberta	1	2
11	Quadrá de Esq. c/ Piso Adequado	1	2

Caso NÃO Exista a Dependência Específica a Atividade a ela Associada e Desenvolvida em Qual Dependência? (UTILIZAR CÓDIGO COLUNA 1)

UTILIZAR O CÓDIGO DE DEPENDÊNCIAS DA COLUNA 1.

Caso Necessário Usar os Códigos:

99 - Outra Dependência

00 - Não Existe a Atividade

BLOCO 5 - DADOS COMPLEMENTARES (CONTINUAÇÃO)

35 - AS SALAS DE AULA APRESENTAM EM SUA MAIORIA, EM CONDIÇÕES DE USO:

Lin		Sim	Não
1	Mesa/Cadeira Professor	1	2
2	Mesa/Cadeira Para Todos Alunos	1	2
3	Quadro Negro	1	2
4	Giz	1	2
5	Cartazes Didáticos	1	2

36 - AS SALAS DE AULA POSSUEM, EM SUA MAIORIA, TOMADAS ELÉTRICAS EM CONDIÇÕES DE USO ?

Sim	Não
1	2

37 - A Escola Recebe Merenda Pronta Para Servir ?

Sim	Não
1	2

38 - O Prédio Possui em Condições de Uso:

1 Cozinha	2 Despensa	3 Fogaço	4 Utensílios Básicos de Cozinha	5 Filtro / Bebedouro
1	1	1	1	1
Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
2	2	2	2	2
Não	Não	Não	Não	Não

INSTRUÇÕES:

CAMPO 18 - SERVIDORES DA ESCOLA (EM 1992):

Servidores: Total de Funcionários (Docentes e Não Docentes)

Cargos Docentes: Todos os Servidores Docentes (Independente de Estarem ou não Ministrando Aulas)

Docentes em Exercício: Somente os Docentes Que Estão Ministrando Aulas.

OCORRÊNCIAS:

Chefe da Coordenação de Informações para o Planejamento
CARLOS EDUARDO MORENO SAMPAIO

Chefe da Divisão de Levantamentos e Disseminação
JORGE RONDELLI DA COSTA

Secretárias

LÍDIA FERRAZ
SUSANA MARIA GUSMÃO VILAR

Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos do Ensino Fundamental, Médio, Educação Especial, Supletivo e Financeiro

LINDBERG GOMES DE BRITO - Chefe de Setor MARIA
DA GLÓRIA RODRIGUES ALVES FERNANDO
RUBENS BRANDÃO BARROS NORMA SUELY DA
COSTA CONCEIÇÃO ZÉLIA MARIA DE JESUS
FÁTIMA FONTENELLE ALVES DE BRITO

Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos do Ensino Superior

MARIA DAS DORES PEREIRA ROSA - Chefe de Setor
MARIA LUIZA GALESCO
MARIA DE JESUS RIBEIRO SENA

Setor de Preparação e Crítica dos Questionários

CÉLIA CRISTINA GEDEON ARAÚJO - Chefe de Setor
MARLY FLORES DOS SANTOS
FRANCISCO DE SOUZA MARQUES
CÉLIA MÁRCIA MARTINS LIMA
LÚCIA DE SOUZA TAVARES FARIAS
CRISTINA DE LOURDES O. ABREU

Setor de Análises Estatísticas

JOSÉ DIAS PEREIRA - Chefe de Setor
MARIA DAS GRAÇAS MOREIRA COSTA
MARIA CECÍLIA REGO RAMALHO VERA
LYRA DA SILVA MAURO ALVES RAMOS

Setor de Processamento e Operação

JORGE ROBERTO PEREIRA DUARTE - Chefe de Setor
JOSÉ MARIA DA PAIXÃO NASCIMENTO
PEDRO GONÇALVES DA COSTA
JOSIMAR GUÉDES DE CARVALHO
NILO RIBEIRO MORAES
ANTÔNIO JOSÉ AMORIM

Setor de Desenvolvimento de Sistemas

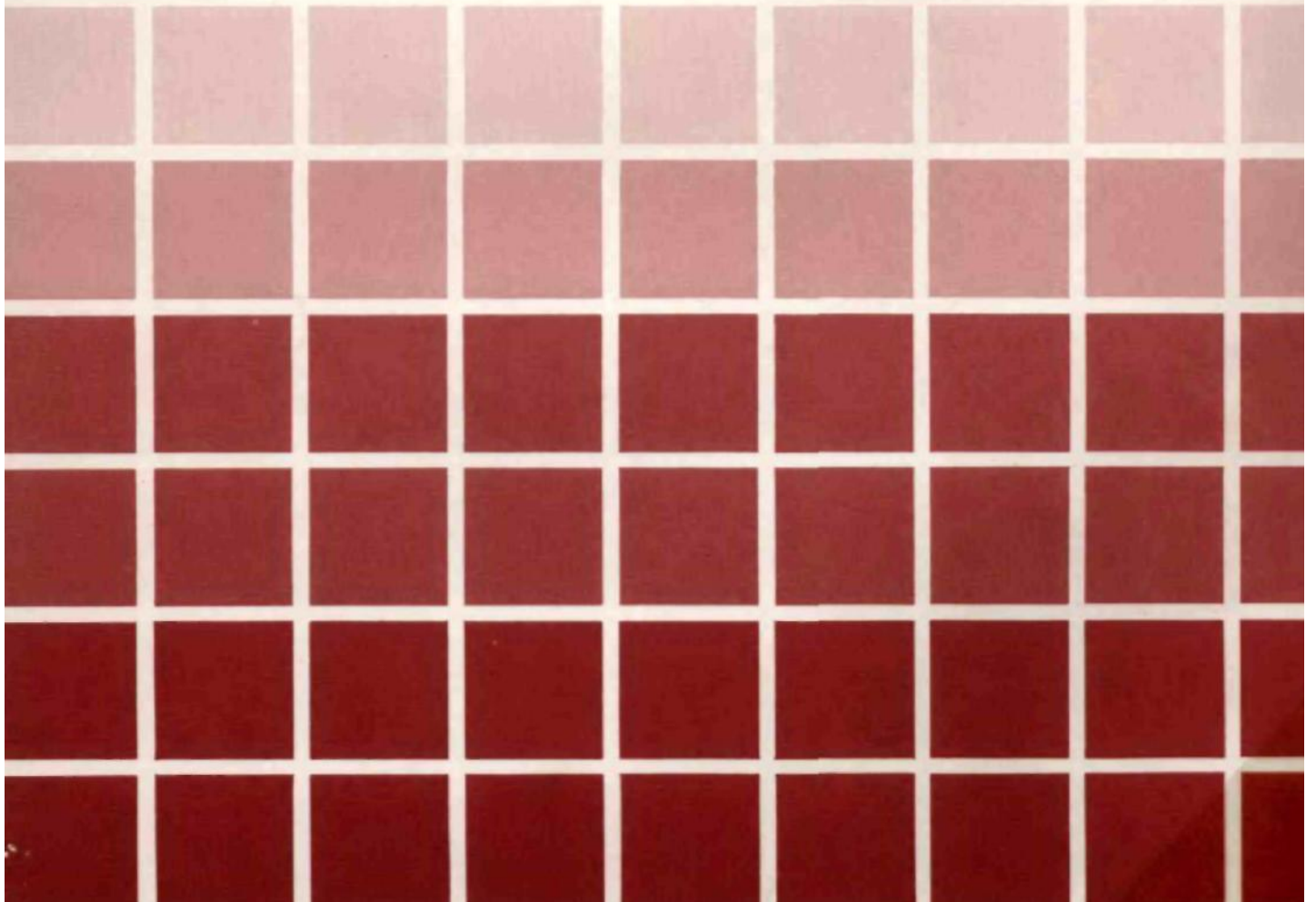
JÚLIO CÉSAR SANTOS TOSTES - Chefe de Setor HÉLIO
FRANCO RULL HILDA MARIA MONTEIRO

Setor de Disseminação e Documentação

MARIA DO CARMO MAGALHÃES
MARIA DE FÁTIMA TEIXEIRA LIMA
CRISTINA MEDEIROS DE OLIVEIRA
MAURÍCIO GOLDENBERG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL
COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO

Esplanada dos Ministérios
Bloco L - Anexo I - 2º andar
70047 - Brasília - DF
Fones: 224-6535 - 224-6600



Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)